

COMPLICAÇÕES DECORRENTES DA EXECUÇÃO INCORRETA DAS FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA NOS TECIDOS PERIODONTAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*COMPLICATIONS RESULTING FROM INCORRECT EXECUTION OF
DIRECT COMPOSITE VENEERS ON PERIODONTAL TISSUES: AN
INTEGRATIVE REVIEW*

*Marina Chaves Barros Felismino • Universidade Potiguar • Discente do
curso de Odontologia • E-mail: marinachavesbarros@gmail.com*

*Tiago Nóbrega Arouca de Carvalho • Universidade Potiguar • Discente
do curso de Odontologia • E-mail: tiagonobrega2011@gmail.com*

*Guilherme Carlos Beiruth Freire • Professor da Universidade Potiguar
no curso de Odontologia • E-mail:
guilherme.freire@animaeducacao.com.br*

*Trabalho apresentado como parte dos requisitos avaliativos para obtenção do título
de Cirurgião-Dentista pela Universidade Potiguar – RN*

RESUMO

Introdução: Os tratamentos restauradores estéticos estão se mostrando cada vez mais presentes na clínica odontológica. A busca excessiva por esses procedimentos está relacionada com a necessidade de atingir um padrão estético determinado pela sociedade. Desse modo, as facetas diretas em resina composta estão em evidência. O uso inadequado desse procedimento pode trazer consequências à saúde periodontal e estética do paciente. **Objetivo:** Sumarizar estudos sobre as falhas e complicações adversas ocasionadas pelo insucesso do procedimento de facetas diretas em resina composta. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura com base na sintetização de artigos identificados pelo tema, realizada durante os meses de setembro e novembro de 2023, disponibilizados no Portal Regional BVS, Ebsco e Google Acadêmico, excluindo-se artigos publicados há mais de cinco anos. **Resultados:** Foram selecionados 10 artigos após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, que abordam as falhas e complicações adversas ocasionadas pelo insucesso do procedimento de facetas diretas em resina composta, como por exemplo: material mal administrado, anatomia dental incorreta, acúmulo de biofilme gerando impacto negativo na saúde periodontal, gengivite e periodontite. **Conclusões:** Cabe ao cirurgião-dentista inteirar-se das indicações, contra indicações, vantagens e desvantagens, dominar as técnicas e realizar um tratamento individualizado para cada paciente, respeitando os limites do Tecido de Inserção Supracrestal.

Palavras-Chave: Facetas dentárias, doença periodontal, sangramento gengival, lesão e resina composta.

ABSTRACT

Introduction: Aesthetic restorative treatments are becoming increasingly common in the dental clinic. The excessive demand for these procedures is related to the need to achieve an aesthetic standard set by society. Direct composite veneers are therefore in evidence. Improper use of this procedure can have consequences for the patient's periodontal health and aesthetics. **Objective:** To summarize studies on the failures and adverse complications caused by the failure of direct composite veneers. **Methodology:** Integrative literature review based on the synthesis of articles

identified by the theme, carried out during the months of September and November 2023, available on the VHL Regional Portal, Ebsco and Google Scholar, excluding articles published more than five years ago. **Results:** After applying the inclusion and exclusion criteria, 10 articles were selected that addressed the failures and adverse complications caused by the failure of the direct composite veneer procedure, such as: poorly administered material, incorrect dental anatomy, biofilm accumulation generating a negative impact on periodontal health, gingivitis and periodontitis. **Conclusions:** It is up to the dental surgeon to learn about the indications, contraindications, advantages and disadvantages, master the techniques and carry out individualized treatment for each patient, respecting the limits of the Supracrestal Insertion Tissue.

Keywords: Dental veneers, periodontal disease, gingival bleeding, lesions and composite resin.

Introdução

Nos últimos anos, a sociedade tem buscado se moldar em um alto padrão estético do sorriso, o que pode interferir diretamente na autoestima. Esse apelo se deve ao fato de que o sorriso é a forma humana mais primitiva de se comunicar e de se expressar, possuindo um papel fundamental na beleza facial, na sua vida pessoal e profissional. Além disso, um sorriso é considerado atraente quando há uma harmonia entre os elementos dentários e o tecido gengival, sem discrepâncias na proporção entre os dentes e o contorno gengival¹.

A obtenção de um sorriso harmônico é o objetivo comum da Periodontia e da Dentística Restauradora. A interação entre essas duas áreas é crucial para que o profissional dentista possa realizar procedimentos restauradores com segurança e efetividade, minimizando possíveis traumas ao periodonto². Na etapa de planejamento é importante o entendimento da necessidade de manter o Tecido de Inserção Supracrestal (TIS) preservado, uma vez que a invasão dessa barreira de proteção pode produzir uma resposta inflamatória do tecido periodontal e, conseqüentemente, um insucesso do tratamento restaurador².

Logo, para os profissionais que trabalham com estética, viabilizar o belo, de maneira a garantir e preservar a saúde periodontal, torna-se um desafio. Nessa filosofia de trabalho, as lentes de contato e/ou facetas se encaixam perfeitamente, pois conferem estética e permitem, quando necessário, um mínimo desgaste do tecido dental. Nesse âmbito, a aplicação de faceta direta em resina composta é uma boa opção de técnica restauradora, são mais conservadoras que as indiretas, pois possibilitam maior preservação de estrutura dentária. Entretanto, quando não bem planejadas, podem interferir na saúde periodontal².

Dessa maneira, o presente estudo foi realizado através de uma revisão integrativa da literatura, objetivando mostrar as principais falhas que podem ocorrer durante a execução das facetas diretas em resina composta, e abordar princípios a serem respeitados durante este tratamento, ressaltando, assim, a importância do tratamento odontológico multidisciplinar.

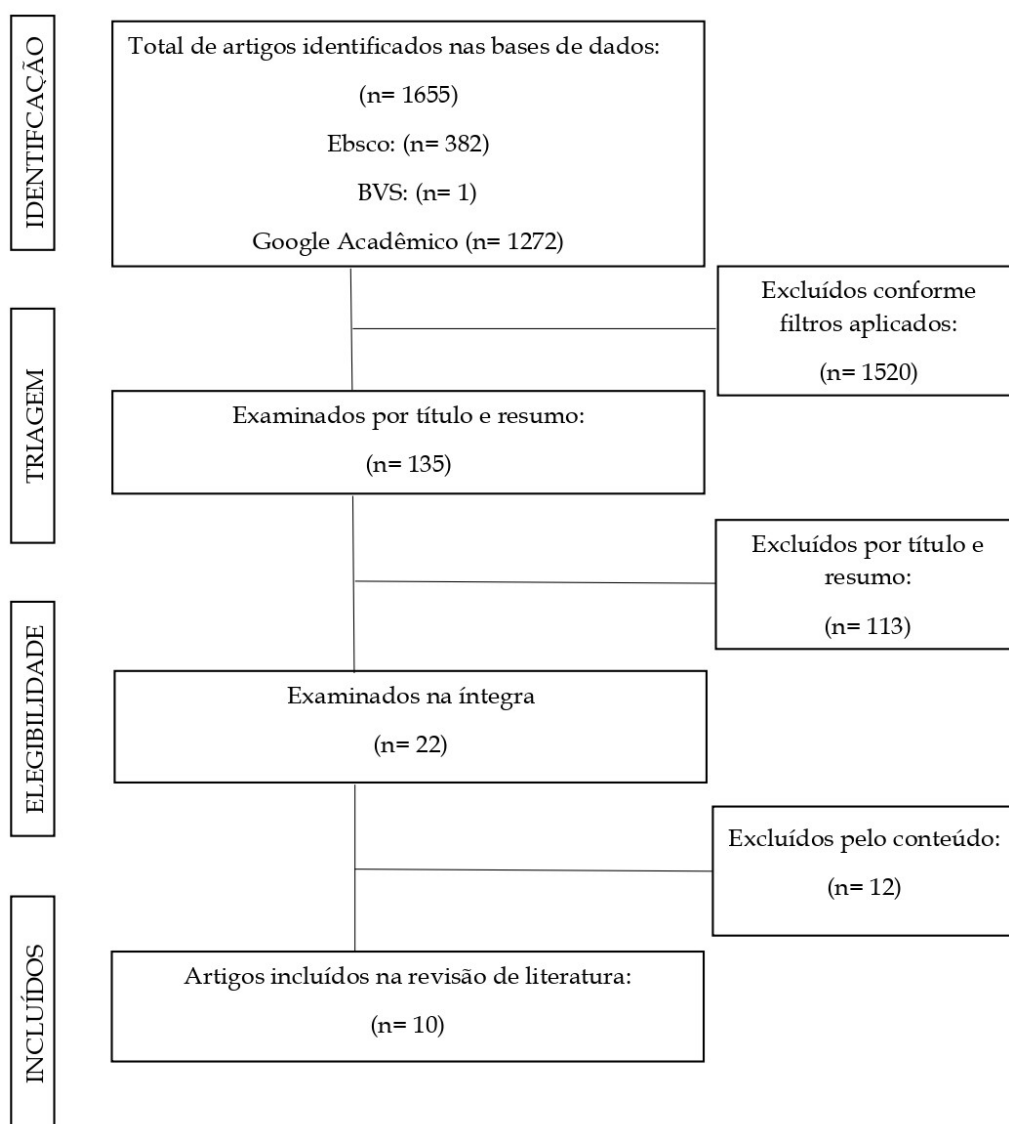
Metodologia

O estudo exposto trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem exploratória, realizada através da sintetização e reunião do conhecimento científico existente a respeito das falhas e complicações adversas, ocasionadas pelo insucesso nas facetas em resina composta. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos publicados na íntegra, nas línguas portuguesa e inglesa, nos últimos 5 anos (2018-2023). Dessa forma, para a questão do impacto das facetas em resina composta no tecido periodontal, foi realizada uma busca nas bases de dados Portal Regional BVS, Ebsco e Google Acadêmico, utilizando descritores através do DeCS/MeSH, como: *facetas dentárias, doença periodontal, sangramento gengival, lesão e resina composta*. Após a junção de dados, foram excluídos artigos fora da temática desta revisão, artigos com resumos indisponíveis e artigos duplicados. O período de realização do estudo ocorreu entre os meses de setembro e novembro de 2023.

Resultados

Com base na metodologia citada e pela busca nas bases de dados descritas, tendo como fundamento os descritores, foram identificados 1653 artigos. Com a aplicação dos filtros estabelecidos e a leitura crítica dos títulos e dos resumos encontrados, foi possível obter uma amostra de 133 estudos. Logo após, com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados artigos publicados na íntegra, na língua portuguesa e inglesa, nos últimos 5 anos (2018-2023) e excluídos artigos fora da temática desta revisão, artigos com resumos indisponíveis e artigos duplicados. Totalizando 10 artigos selecionados sobre a temática.

Figura 1. Fluxograma das etapas de seleção dos artigos.



Quadro 1. Artigos selecionados sobre as falhas e complicações adversas ocasionadas pelo insucesso no procedimento de facetas diretas em resina composta.

Autor(es)/ano de publicação	Título	Revista de publicação	Tipo de estudo
Gomes <i>et al.</i> , 2022.	Fatores de sucesso para facetas diretas	Unipacto.com.br	Revisão de literatura
Junqueira <i>et al.</i> , 2022.	A importância da interação entre	repositorio.aee.edu.br	Relato de caso

	periodontia e dentística no tratamento reabilitador: relato de caso.		
Lobo <i>et al.</i> , 2019.	Considerações periodontais para restaurações dentárias cerâmicas adesivas: pontos-chaves para evitar problemas gengivais.	ebsco.com	Pesquisa clínica
Santos <i>et al.</i> , 2022.	O impacto das facetas diretas em resina composta sobre o tecido periodontal: revisão de literatura	rsdjournal.org	Revisão de literatura
Oliveira, 2018.	Vantagens e limitações do uso das lentes de contato dental	famamportal.com.br	Revisão de literatura
Barboni, 2020.	Problemas periodontais ocasionados pelo insucesso das lentes de contato	rdu.unicesumar.edu.br	Relato de caso

Carneiro <i>et al.</i> , 2023.	Problemas periodontais causados pelo mau planejamento de facetas estéticas	Revista Científica de Saúde do Centro Universitário de Belo Horizonte (UNIBH)	Revisão integrativa
Cruz <i>et al.</i> , 2021	Troca de facetas em resina composta insatisfatórias, buscando adequação anatômica e estética	rsdjournal.org	Relato de caso
Luz <i>et al.</i> , 2022.	A faixa de mucosa queratinizada é importante para a saúde peri-implantar? uma discussão crítica da literatura.	International Journal Of Science Dentistry	Revisão de literatura
De Savino, 2020.	Acabamento e polimento em resina composta: uma revisão de literatura	repositorio.ufsc.br	Revisão de literatura

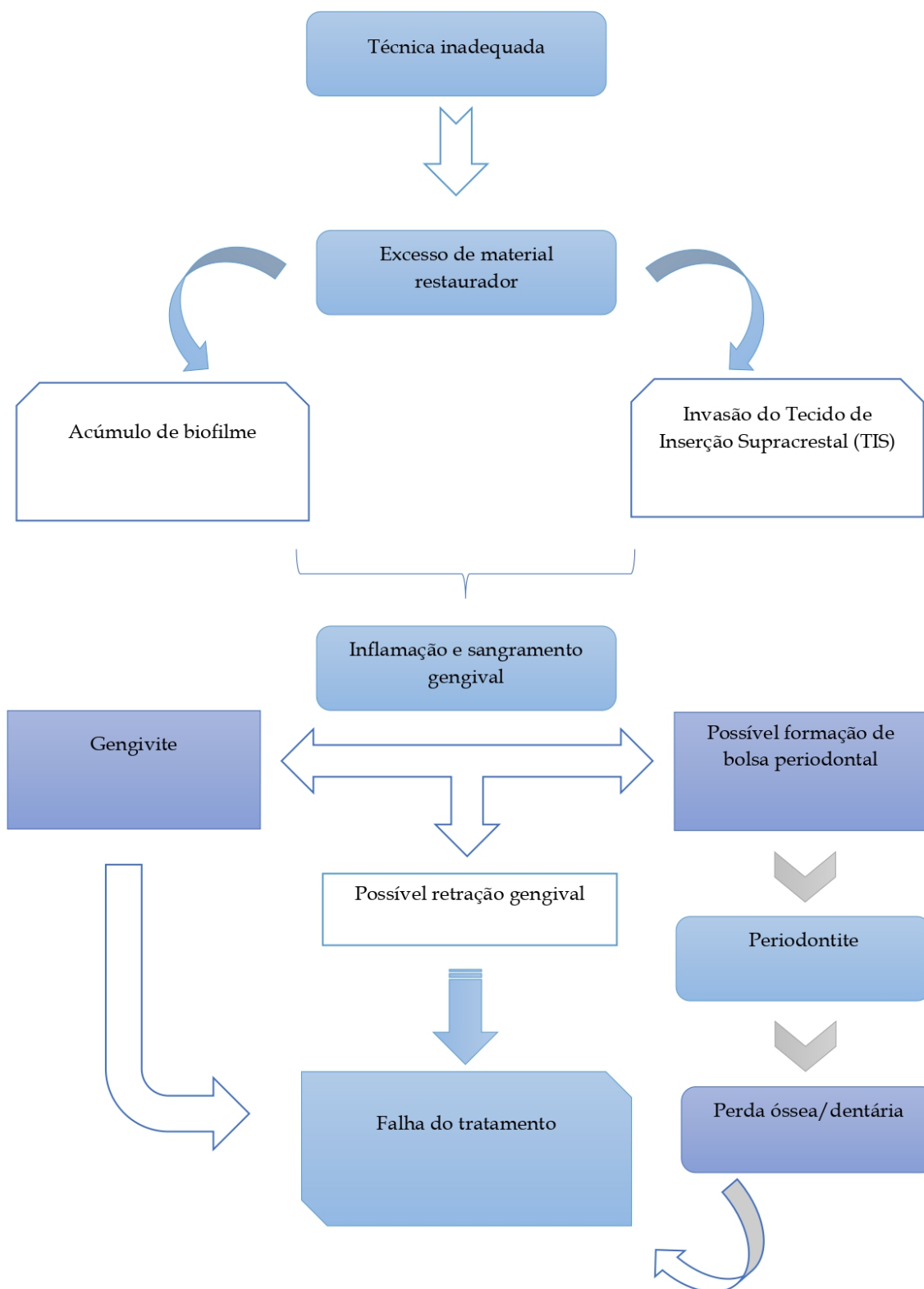
Quadro 2. Síntese dos resultados encontrados nos artigos selecionados sobre as falhas e complicações adversas ocasionadas pelo insucesso no procedimento de facetas diretas em resina composta.

Autor(es) /ano de publicação	Síntese dos resultados
Gomes <i>et al.</i> , 2022.	As facetas em resinas compostas são excelentes alternativas reabilitadoras para dentes escurecidos ou ligeiramente mal posicionados. Possuem um menor custo quando comparado as facetas indiretas de porcelana, além disso, demandam menores desgastes dentários, preservando tecido mineral saudável, também possuem uma excelente longevidade. Portanto, as resinas nanoparticuladas estão indicadas, e as consultas de manutenção também se fazem necessárias para garantir um polimento e evitar pontos de acúmulo de biofilme, contribuindo assim para a longevidade da faceta.
Junqueira <i>et al.</i> , 2022.	A combinação da estética branca e vermelha, a partir de um paciente periodontalmente saudável é fundamental e de extrema importância. Nesse contexto, o tratamento interdisciplinar sempre deve ser realizado para se obter um resultado funcional e estético satisfatório, respeitando todos os limites biológicos.
Lobo <i>et al.</i> , 2019.	Muitos fatores podem estar relacionados ao sucesso periodontal de uma reabilitação dentária adesiva. Embora as técnicas e os materiais mudam e evoluem ao longo dos anos e surjam novas ferramentas, a biologia não mudará. O clínico e o técnico dentário/ceramista têm a obrigação de se manterem a par dos mais recentes desenvolvimentos e de ampliarem constantemente os seus conhecimentos sobre o comportamento biológico dos tecidos periodontais e dentários relativamente às técnicas e materiais utilizados na reabilitação oral.
Santos <i>et al.</i> , 2022.	O uso das facetas em resina composta pode causar injúrias aos tecidos periodontais, tornando importante a proteção do periodonto durante a sua aplicação. Estas devem ser realizadas de forma criteriosa,

	respeitando a margem gengival de no mínimo 3 mm, para não causar inflamação gengival e demais sequelas periodontais. Desta maneira, é de responsabilidade do profissional buscar se aperfeiçoar e adquirir conhecimentos para garantir um resultado natural e harmônico, mantendo o equilíbrio estético e saúde periodontal.
Oliveira, 2018.	O tratamento com as lentes de contato odontológicas é uma excelente alternativa para restauração dentária e assim reconstituir a harmonização com as estruturas bucais, restabelecendo um sorriso mais agradável e bonito, com prognóstico de longevidade ao tratamento. Porém, apesar de ser um procedimento de menor invasão aos tecidos dentários e apresentar diversas vantagens técnicas e estéticas, é importante a conscientização do cirurgião dentista para indicar o tratamento adequado para cada paciente.
Barboni, 2020.	Muitos profissionais atentam apenas à queixa estética do paciente e por motivos financeiros deixam de lado os princípios biológicos necessários para promover longevidade e saúde do mesmo. Mediante isso, podemos concluir que avaliar individualmente o caso, tendo em vista a queixa principal do paciente, corretas indicações e limitações são imprescindíveis para o sucesso dos laminados cerâmicos.
Carneiro <i>et al.</i> , 2023.	Conclui-se que quando as margens das facetas são posicionadas subgengivalmente, dessa forma agredindo o tecido supracrestal, apresentando inflamação, sangramento e recessão gengival. Logo o profissional deve possuir os conhecimentos necessários para garantir um resultado natural e harmônico, sem afetar a saúde periodontal.
Cruz <i>et al.</i> , 2021	Para a realização de múltiplas restaurações estéticas o cirurgião-dentista deve se atentar às indicações e limitações, além de exigir um conhecimento anatômico e respeitar os tecidos periodontais.

	É essencial um planejamento qualificado para evitar possível desconforto, garantindo assim o sucesso do tratamento.
Luz <i>et al.</i> , 2022.	Uma gengiva saudável é aquela que apresenta cor rósea, não apresenta sangramento, nem regiões edemaciadas, com crista óssea preservada e consistência firme, além disso, a gengiva inserida tem um aspecto liso brilhante e pontilhado.
De Savino, 2020.	Para garantir o sucesso das restaurações é necessário avaliar a rugosidade da superfície após o acabamento e polimento, onde, em caso de alte rugosidade acarretaria em um acúmulo de biofilme e um decréscimo na longevidade da restauração.

Figura 2. Mapa mental baseado em possíveis danos ao periodonto.



Discussão

Os procedimentos estéticos estão cada vez mais frequentes nas clínicas odontológicas. Isso se deve pela busca constante por uma melhor estética do sorriso. Esta alta procura acarretou inúmeras mudanças na odontologia, em consequência do aprimoramento e evolução das técnicas e dos materiais utilizados, proporcionando resultados excelentes, como uma melhor harmonia facial ao paciente. Esta evolução trouxe grande visibilidade para os princípios estéticos faciais, periodontais e dentários, elementos que são considerados imprescindíveis em um tratamento odontológico. Além disso, esta mudança também se mostrou presente entre os pacientes, que vêm adquirindo uma visão maior e mais exigente em relação ao resultado do tratamento².

Atualmente, com a quantidade de redes sociais disponíveis no mundo, as interações entre pessoas se tornam praticamente infinitas, o que despertou uma busca inalcançável pela perfeição estética, uma vez que a beleza sempre foi um fator determinante para as interações humanas. Por isso a necessidade de se encaixar em padrões de beleza criados pela própria sociedade¹. Muitos pacientes desejam uma estética facial mais bonita, sem se preocupar com o que realmente está indicado para seu caso. Afinal, o tratamento odontológico deve ser sempre individualizado, respeitando as particularidades de cada paciente¹.

A transformação do sorriso é capaz de proporcionar melhor qualidade de vida ao paciente, promovendo saúde mental, física e social, segundo Marin, et. al. (2017) e Moraes, et. al. (2018)³. Diante disso, as restaurações estéticas se tornaram um dos procedimentos mais requisitados pelos pacientes, por proporcionarem um resultado imediato, que necessita de um mínimo desgaste dentário para devolver estética e função, recuperando um tecido dentário prejudicado e propiciando efeitos estéticos excelentes, obtendo assim, dentes funcionais, totalmente alinhados, mais claros e sem a presença de diastemas¹.

As facetas em resina composta se destacam, uma vez que são consideradas procedimentos mais conservadores, comparados aos procedimentos indiretos, como

os laminados cerâmicos, justamente por possibilitarem uma maior preservação dentária, quesito que é muito importante na odontologia moderna².

A inserção de resina composta na área vestibular dos elementos dentários define a faceta direta, que tem a função de reanatomizar os dentes, restaurando e esculpindo a forma, o tamanho e a cor dos dentes, devolvendo a estética e a função². Entretanto, é imprescindível respeitar as indicações desse tratamento estético, essas que podem ser, restaurações em elementos fraturados, disfarçar a coloração dentária insatisfatória, além de permitir mudanças na silhueta da anatomia, corrigir dentes levemente mal posicionados, uma amelogenese imperfeita e dentes desgastados².

A resina composta é, atualmente, o melhor material disponível no mercado para restaurações diretas, por ser aquele que mais se assemelha à estrutura dentária. A técnica da faceta em resina composta se destaca em decorrência do material ter um excelente potencial de entregar função e longevidade. Além de possuírem um aspecto natural, através da técnica da estratificação de cor, e preservarem a estrutura dental sadia, elas oferecem a possibilidade de reparo e possuem um ótimo custo-benefício⁴. Além disso, como vantagem, as facetas em resina composta apresentam uma técnica rápida e eficaz, dispensando etapas laboratoriais. Possuem baixo custo em relação às facetas em cerâmica e não requerem o uso de provisório⁴.

Mas, como tudo possui indicações e contra-indicações, não seria diferente com as facetas. O mal planejamento desse procedimento estético pode causar um impacto negativo na saúde periodontal do paciente, o qual pode desenvolver acúmulo de biofilme, favorecendo o surgimento de problemas periodontais, como gengivite e periodontite, causando uma inflamação crônica que afeta o tecido periodontal, podendo ocasionar perda óssea e gengival, deixando os dentes expostos e vulneráveis. Outras falhas responsáveis pelo insucesso nesses procedimentos podem resultar em: anatomia dental incorreta, oclusão inadequada, material mal administrado, infiltração cáries por mal adaptação, dentre outros. Estas complicações podem afetar significativamente a qualidade de vida do paciente e, por isso, é importante que o planejamento das facetas em resina seja feito de forma cuidadosa e individualizada para cada paciente².

É essencial que o profissional esteja devidamente preparado para realizar o tratamento restaurador estético, uma vez que os tratamentos feitos sem indicação ou com um planejamento inadequado, podem trazer inúmeros malefícios à qualidade de vida do paciente. Logo, deve ser feito um adequado exame clínico, a fim de avaliar a condição intra e extra oral do paciente, observando todos os elementos dentários, os tecidos moles, a oclusão e avaliando a condição do periodonto⁴.

O uso indiscriminado da técnica do preparo das facetas pode causar injúrias ao tecido periodontal, por isso é essencial realizar a técnica com cautela e levar em consideração alguns princípios, como a integralidade do tecido de inserção supracrestal. Deve-se manter uma margem gengival mínima de 3mm, para que haja uma adaptação adequada das facetas, evitando, assim, alterações patológicas ao tecido periodontal, como por exemplo: formação de bolsa periodontal e perda óssea alveolar⁵.

Os tecidos periodontais formam um complexo dentogengival, onde o propósito é manter a integridade, o conforto e o “vedamento” biológico do dente. Portanto, algumas estruturas periodontais importantes que se localizam na porção interna do tecido gengival, ao redor dos dentes, chamadas de espaço biológico ou Espaço de Tecido de Inserção Supracrestal (ESC), são parâmetros que devem ser respeitados⁶. Os erros em restaurações de facetas podem ocorrer devido a uma série de fatores, a começar pelo planejamento do caso, indicação incorreta, seleção do material, técnica de preparo e acompanhamento do caso, que podem levar a uma invasão do espaço biológico periodontal, por meio de restaurações mal adaptadas, lesões cariosas, preparos protéticos, perfuração e reabsorções radiculares e fraturas dentais⁷.

A barreira de proteção do dente, chamada de tecido supracrestal ou espaço biológico, diz respeito à distância entre o topo da crista óssea alveolar e a base do sulco gengival. Facetas contra-indicadas, planejadas de forma inadequada e com técnicas indevidamente executadas, são casos em que esse espaço é invadido, atingindo os tecidos periodontais envolvidos de maneira negativa, gerando assim, uma resposta inflamatória do tecido periodontal, pois nesta barreira existe um fluido

crevicular, que através de sua interação entre o biofilme bacteriano, aderido à superfície do dente, e as células do periodonto, neutralizam as bactérias. Sendo assim, a invasão desse espaço gera uma resposta inflamatória⁴.

A estabilidade e a saúde dos tecidos periodontais devem ser um objetivo comum a todos os prestadores de cuidados dentários no que diz respeito aos dentes naturais ou restaurados. Manter um periodonto saudável deve ser o objetivo final para todos os profissionais envolvidos com reabilitações orais abrangentes, pois a saúde e a estabilidade da transição periodonto-restauradora são fundamentais para obter a longevidade e estabilidade desejadas no tratamento oferecido, e assim ter sucesso no tratamento⁸.

Apesar dessa abordagem ideal, infelizmente, alguns clínicos parecem mais interessados em realizar o tratamento independentemente de suas indicações clínicas. Como consequência, a taxa de retratamentos de reabilitações estéticas adesivas recentemente realizadas devido a comprometimentos periodontais também está aumentando. Com isso, o paciente entra, muitas vezes, em idade precoce no chamado "ciclo restaurador", que mais cedo ou mais tarde culmina na perda dentária. Grande parte das falhas ocorre a partir do desconhecimento da interação entre odontologia restauradora e periodontia, às vezes combinado com uma execução técnica pobre ou descuidada⁸.

Falhas frequentes na reabilitação adesiva ocorrem porque esse objetivo não é suficientemente respeitado. Essas falhas ocorrem como gengivite recorrente, localizada ou generalizada, ou como perda irreversível da inserção periodontal por recessão gengival e formação de bolsa periodontal que, em casos extremos, pode levar à perda dentária. A recorrência desses quadros clínicos pode indicar a falta de comprometimento suficiente com a saúde periodontal⁸.

Por isso, o exame periodontal deve ser executado anteriormente ao procedimento estético, avaliando a cor e textura da gengiva, a extensão da gengiva livre e inserida e a papila interdental, uma vez que cada elemento tem uma margem gengival diferente, necessitando uma avaliação prévia a confecção da faceta. Dessa

forma evita-se que haja uma invasão do espaço biológico, causando danos aos tecidos periodontais².

Preservar o espaço biológico significa ter respeito clínico periodontal, evitando o contato direto dos materiais restauradores com o epitélio juncional (EJ) e a fixação do tecido conjuntivo (TC); Otimizar o contorno cervical da restauração, evitando sobreposições ou desadaptações que possam promover o acúmulo de placa e afetar a trajetória alimentar ideal; Evitar a manipulação excessiva da margem gengival com fios retratores, agentes hemostáticos, pinças, materiais de moldagem e instrumentação inadequada; Estimar por uma excelente adaptação marginal, com ou sem preparo dentário; Evitar o contato de materiais impregnados durante a cimentação (cordões de retração e excesso de cimento adesivo); Garantir vedação adequada e adequação da restauração em relação ao substrato dental, evitando desadaptações, vazios e/ou espaços suscetíveis ao acúmulo subsequente de placa⁸.

Além disso, as facetas diretas em resina composta apresentam algumas limitações. São elas: as superfícies de dentes acinzentadas, manchadas ou foscas. A superfície dentária acinzentada exige uma criteriosa escolha da marca da resina, e também a utilização de resinas mais opacas, que conseguem camuflar o fundo escurecido do dente. O recobrimento vestibular do dente com resina composta pode gerar uma descoloração marginal, micro-infiltrações, fraturas e desgastes marginais, que podem acarretar em um prejuízo estético para o paciente⁹.

O acabamento e polimento são etapas imprescindíveis quando se fala em restaurações estéticas em resina composta. Um trabalho bem feito só se concretiza após essa etapa, que muitas vezes é negligenciada. O acabamento e polimento permitem remover os excessos de resina composta que muitas vezes ficam nas regiões subgengivais, resultando em um contorno cervical mais adequado. Quando temos superfícies mais lisas, permitimos uma diminuição da retentividade de resíduos alimentares, evitando o acúmulo de biofilme no dente e de bactérias patogênicas. Portanto, é possível entregar ao paciente saúde gengival adequada, conforto, eficiência na mastigação e uma estética agradável¹⁰.

Conclusões

Após a sintetização das informações a respeito das falhas e complicações adversas ocasionadas pelo insucesso nas facetas em resina composta, o atual estudo alcançou seu objetivo. Através disso, é possível concluir que, quando as facetas invadem subgengivalmente, desrespeitando o limite do espaço biológico, o periodonto é acometido diretamente, ocasionando sangramento, inflamação e recessão gengival. Destaca-se, ainda, um pertinente ajuste do meio bucal do paciente anteriormente aos procedimentos estéticos, pretendendo minimizar os possíveis efeitos negativos do tratamento. Além disso, compete ao cirurgião-dentista se aperfeiçoar, diagnosticar, intervir de forma eficiente e assistir o paciente durante e após o tratamento, frente às possíveis alterações orais apresentadas, decorrentes de complicações durante a confecção das facetas em resina composta.

Referências

1. Oliviera F. P. DE. Vantagens e limitações do uso das lentes de contato dental: revisão de literatura. 2018.<http://131.0.244.66:8082/jspui/handle/123456789/76>
2. Carneiro A. C. et al. Problemas periodontais causados pelo mau planejamento de facetas estéticas. 2023.<https://repositorio-api.animaeducacao.com.br/server/api/core/bitstreams/a1eadfc8-466f-4665-acae-848d814653c3/content>
3. Barboni K. G. Problemas periodontais ocasionados pelo insucesso das lentes de contato: Relato de caso. 2021.<http://rdu.unicesumar.edu.br/handle/123456789/7745>
4. Cruz A. Í. et al. Troca de facetas em resina composta insatisfatórias, buscando adequação anatômica e estética: relato de caso. Research, Society and Development, v. 10, n. 14, p. e169101421740, 2021.

5. Santos R. G. et al. O impacto das facetas diretas em resina composta sobre o tecido periodontal: revisão de literatura. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 7, p. e54511730235, 2022.
6. Luz D. P. et al. A faixa de mucosa queratinizada é importante para a saúde peri-implantar? Uma discussão crítica da literatura. *International Journal of Science Dentistry*, v. 1, n. 57, p. 147-157, 2022.
7. Junqueira A. M. et al. A importância da interação entre periodontia e dentística no tratamento reabilitador: relato de caso 2022.V.41,n.1,pp.43-47
8. Lobo M; ANDRADE, OS DE; BARBOSA, JM; HIRATA, R. Considerações periodontais para restaurações dentárias cerâmicas adesivas: pontos-chaves para evitar problemas gengivais. *The International journal of esthetic dentistry*, V 14, n 4, winter 2019.
<https://web.p.ebscohost.com/ehost/detail/detail?vid=0&sid=ae6bcc3e-cd66-4e11-8fa4-acfef9ed6541%40redis&bdata=Jmxhbm9cHQYnImc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#db=ddh&AN=138949877>
9. Gomes M. C. et al. Fatores de sucesso para faceta direta: Revisão de literatura, SUCCESS FACTORS FOR DIRECT FACET: LITERATURE REVIEW. Disponível em: <https://revistas.unipacto.com.br/storage/publicacoes/2022/1056_fatores_d_e_sucesso_para_faceta_direta_revisao_de_literatura.pdf>. Acesso em: 24 nov. 2023.
10. De Savino S. M Universidade Federal de Santa Catarina Centro de Ciências Da Saúde Departamento de Odontologia curso de graduação em odontologia.. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/213332/Stefania%20Michela%20de%20Savino%20TCC.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 27 nov. 2023.